

O Exercício da Hora Santa nas Quintas-feiras

A consagração do dia da primeira sexta-feira de cada mês deveria ser preparada, de véspera, pelo piedoso exercício da "Hora Santa", prática revelada por JESUS a Santa Margarida:

"... e para Me acompanhares na humilde Oração que Eu apresentei a meu PAI, no meio de todas as minhas angústias; todas as quintas-feiras, levantar-te-ás, entre as onze horas e a meia noite; para comigo prostrares durante uma hora, com o rosto em terra, assim para aplacar a ira divina, pedindo misericórdia para com os pecadores, como para adoçar, de alguma maneira, a amargura que Eu sentia com o desamparo em que me deixavam meus apóstolos, o qual me obrigou a lançar-lhes em rosto o não terem podido velar uma hora comigo."

As 12 promessas aos devotos do Sagrado Coração:

1ª: "A minha bênção permanecerá sobre as casas em que se achar exposta e venerada a **imagem de Meu Sagrado Coração**";

2ª: "Eu darei aos devotos de Meu Coração todas as **graças necessárias** a seu estado";

3ª: "Estabelecerei e conservarei a **paz em suas famílias**";

4ª: "Eu **os consolarei** nas suas aflições";

5ª: "Serei **refúgio seguro na vida** e principalmente **na hora da morte**";

6ª: "Lançarei **bênçãos abundantes** sobre os seus trabalhos e empreendimentos";

7ª: "Os pecadores encontrarão, em meu Coração, **fonte inesgotável de misericórdias**";

8ª: "As **almas túbias tornar-se-ão fervorosas**";

9ª: "As **almas fervorosas subirão**, em pouco tempo, a **uma alta perfeição**";

10ª: "Darei **aos sacerdotes** que praticarem especialmente essa devoção o poder de **tocar os corações mais endurecidos**";

11ª: "As pessoas que propagarem esta devoção **terão o seu nome inscrito para sempre no Meu Coração**";

12ª: "A **todos os que comunguem, nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a graça da perseverança final e da salvação eterna**".

(in A Grande Promessa, Ed. Divina Misericórdia; Belo Horizonte, 1981)



SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS (revelações a Santa Margarida Alacoque)



A principal finalidade desta devoção é levar as almas ao **Divino Amor**. O tríplice plano do SALVADOR, quando pediu o culto de seu Coração: **atrair os corações endurecidos dos pecadores e retirá-los assim, do abismo da perdição; reconduzir, depois, as comunidades ao fervor e à caridade; santificar, no mais alto grau, as almas eleitas** que viverem a fundo todas as exigências de sua consagração ao Sagrado Coração. Segundo Santa Margarida Maria, a devoção ao Divino Coração, deve ser "**devoção reparadora**".

A Primeira Grande Aparição

Foi a 27 de Dezembro de 1673, na festa de São João Evangelista, que JESUS manifestou seu Coração à sua confidente. Estava ela em oração diante do Santíssimo Sacramento. De súbito sentiu-se invadida pela presença divina. A exemplo do apóstolo bem-amado, na última Ceia, Nosso Senhor fê-la repousar por longo tempo em seu divino peito e lhe descobriu então as maravilhas do seu amor e os segredos de seu Sagrado Coração... Fê-la conhecer o ardente desejo que tinha de ser amado pelos homens e de os retirar do abismo de perdição em que satanás os precipita. Por isso quer manifestar-lhes seu Coração com todos os tesouros de amor, de misericórdia, graças de salvação e santificação. Pede para tal fim que O honrem "sob a Imagem deste Coração de carne". Constituiu esta devoção, a seu Coração "como que o último esforço de seu amor" para levar a redenção aos homens, retirá-los do poder de Satanás, arruiná-lo e restabelecer, por fim, seu amor nos corações. JESUS CRISTO declara à sua confidente:



“Meu Coração, está tão apaixonado de amor pelos homens e por ti em particular que, não podendo mais conter em si as chamas de sua ardente caridade é preciso que as espalhes por teu intermédio e lhos reveles, para que se enriqueçam com seus preciosos tesouros...”

Enquanto Margarida Maria recebia esta mensagem, foi-lhe mostrado o Coração de JESUS. Apareceu-lhe como em trono todo de fogo em chamas, mais brilhante e mais refulgente que o sol e transparente como cristal.

A chaga aberta pelo soldado na cruz, aparecia bem visível. Estava cercado com uma coroa de espinhos e no alto uma cruz a mostrar que, desde que este Sagrado Coração foi formado, a cruz esteve plantada nele...

A Segunda Grande Aparição

Foi numa primeira sexta-feira de 1674, que aconteceu a segunda grande aparição do Sagrado Coração à discípula bem-amada. Escreve ela:

"As Primeiras sextas-feiras de cada mês, era-me representado o Sagrado Coração como sol brilhante de luz vivíssima, o qual lançava seus raios ardentíssimos directamente sobre o meu coração que logo se sentia abrasado de amor. Uma vez, quando estava o Santíssimo Sacramento exposto, JESUS, meu doce Mestre, apresentou-se a mim todo resplandecente de glória com as cinco chagas, brilhantes como cinco sóis e, de sua sagrada Humanidade partiam chamas de todos os lados, mas sobretudo de seu peito adorável, que parecia uma fornalha. Eis que este se abre e CRISTO descobre seu todo amantíssimo e adorável Coração que era a fonte viva daquelas chamas.

Então Ele me mostrou as maravilhas inexplicáveis do seu puro amor e o excesso a que Ele tinha chegado em amar os homens de quem não recebia senão ingratidões."



JESUS então diz: “Isto, custa-me muito mais do que tudo quanto sofri na minha Paixão; tanto, que se os homens me correspondessem com um pouquinho de amor, teria em pouco tudo quanto fiz por eles e quisera fazer mais, se possível fosse e contudo não têm senão FRIEZAS e REPULSAS por todo este meu desejo em lhes fazer o bem.”

A Terceira Grande Aparição

A terceira grande aparição ocorreu em Junho de 1675, na oitava da festa do Corpo de DEUS. Na capela, Margarida Maria adora o Santíssimo Sacramento (3ª aparição consecutiva diante do Santíssimo!!!). De súbito, recebe de DEUS "graças excessivas de amor". JESUS descobrindo seu Divino Coração diz-lhe:

"Eis o Coração que tanto tem amado os homens, que a nada se poupou até se esgotar e consumir para testemunhar-lhes o seu amor; e em reconhecimento não recebo da maior parte deles senão INGRATIDÕES por meio das IRREVERÊNCIAS e SACRILÉGIOS, TIBIEZAS e DESDÉNS que usam para comigo neste Sacramento de amor. E o que mais me custa, é serem corações a mim consagrados os que assim me tratam. Por isso peço-te que a primeira sexta-feira depois da oitava do Corpo de DEUS seja dedicada a uma festa especial para honrar o meu Coração, comungando neste dia e dando-Lhe a devida reparação por meio de um ato de desagravo para reparar as indignidades que recebe durante o tempo que fica exposto sobre os altares.

Eu te prometo que o meu Coração se dilatará, para derramar com abundância as influências de seu divino amor sobre os que Lhe tributarem esta honra e procurarem que outros Lha tributem." Eis a origem da festa anual do Sagrado Coração de JESUS!

